

Longas filas para sacar o FGTS inativo

GABRIELE GALVÃO
REPÓRTER

Quem deixou para fazer os saques das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a última hora enfrentou filas quilométricas nas agências da Caixa Econômica Federal. Os que não fizeram a retirada do valor até ontem não terão nova oportunidade, exceto, aqueles que comprovarem o motivo de não conseguirem comparecer pessoalmente ao banco. Para esses, o prazo foi prorrogado até o dia 31 de dezembro de 2018.

A enfermeira Sandra Sampaio, foi uma das que deixou para sacar no último momento. Ela que se dirigiu a agência do Shopping da Bahia reclamou da demora no atendimento. "Levei quase duas horas na fila. Os bancos deveriam se programar e colocar mais pessoas para atender, já que é o último dia e a maioria, assim como eu, deixa para última hora", ressaltou. O atendente que não

quis se identificar disse que, é mal dos brasileiros, deixarem as coisas para última hora. "Não é só para o saque do FGTS, mas tudo que tem prazo determinado, as pessoas deixam para resolverem no dia limite. Se é conta, só pagam no vencimento. Se é uma inscrição, só fazem no último dia. É sempre assim. Já deveriam estarem acostumados com essas filas gigantescas", pontuou.

Quem também não teve pressa em sacar a quantia, foi dona de casa, Keila Santana, que só irá usar o dinheiro em setembro. "Irei utilizar a grana extra para reformar a casa. Como o tempo está chuvoso, irei esperar o sol chegar para colocar a mão na massa, por isso não tive pressa em sacar antes e acabei deixando para cima da hora. A gente vai fazendo uma coisa e outra, deixando para depois, quando ver é o último dia de fazer", observou.

A Caixa considera situações de comprovada impossibilidade de compare-



Foto: Romildo de Jesus

cimento pessoal, doenças graves e de cumprimento de pena ou prisão administrativa restritiva de liberdade. Essa justificativa, contudo, terá de ser feita junto à ins-

tuição, que deve definir um novo calendário para os saques com base no novo prazo. Se o beneficiário não retirar o dinheiro, o valor voltará para a conta do FGTS

e ele só conseguirá sacá-lo se estiver enquadrado nas hipóteses que permitem o saque do FGTS, como doenças graves ou aposentadoria.

ESPERA
Agências da Caixa registraram movimento intenso no último dia do saque do benefício

Até o último dia 19 de julho, a Caixa havia pago R\$ 42,8 bilhões das contas inativas, sendo R\$ 985 milhões para pouco mais de 847 mil trabalhadores apenas na Bahia. O total pago corresponde a 98,33% do que foi colocado a disposição para o saque: R\$ 43,6 bi. Tem direito a sacar o valor do FGTS inativo quem pediu demissão ou foi demitido por justa causa até 31/12/2015. O saldo disponível pode ser consultado pelo site www.caixa.gov.br ou pelo telefone 0800 726 2017.

Quem perdeu o prazo, só poderá usar os recursos para a compra da casa própria, aposentadoria, demissão sem justa causa, quando a conta permanecer sem depósitos por três anos ou doenças graves.

CHUVA

Comunidade do Barro Branco em alerta

RAYLI ANNA LIMA
REPÓRTER

Passado dois anos da última tragédia que matou onze pessoas vítimas de deslizamento de terra, a comunidade do Barro Branco já conseguia deixar de lado alguns traumas. Até que, no último domingo (30), um novo deslizamento fez com que os moradores rememorassem suas angústias. Para acalmar a população, a prefeitura afirmou que está trabalhando para estabilizar

a área e que, em até 15 dias, a segurança será restabelecida.

O deslizamento de terra que aconteceu durante o aguaceiro do último domingo arrastou um poste de energia, que ficou escorado em uma das casas localizada em uma região conhecida como Alto do Peru. "Foi Deus que colocou a mão e o poste não desceu, só arrastou e ficou com a estrutura exposta escorada na casa, senão teria sido uma tragédia pior, até com incên-

dio, porque ia puxar a afiação das casas", desabafou a moradora Ana Margareth, 41.

O que motivou tal expansão de sono ainda está sendo investigado. Em primeira instância, a prefeitura afastou a possibilidade de que o deslizamento tivesse sido provocado pelas obras de contenção e responsabilizou a Embasa, sob a justificativa de que a causa foi um rompimento de tubulação de água.

A Embasa rebateu a acusação afirmando que os téc-

nicos encontraram apenas um pequeno vazamento, em um ramal residencial, que foi comprometido em consequência do deslizamento e não teria capacidade de encharcar o solo. O reparo da tubulação foi feito ainda na manhã de domingo.

Mesmo com o impasse, a prefeitura garantiu que a segurança do local em breve será restabelecida e os moradores poderão voltar a ter acesso às suas residências. Conforme esclareceu o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Almir Melo, a parte que cedeu vai ser contemplada na segunda etapa da encosta que



Foto: Bruno Concha

OBRAS

Prefeitura garante que vai estabilizar a área em 15 dias

vem sendo feita pela gestão municipal, com total de toda obra orçada em R\$ 12,3 milhões. "Vamos intervir de imediato e restabelecer o caminho cedido em até 15 dias", decretou Almir Melo. De acordo com a Secre-

taria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), duas famílias foram afetadas, mas já receberam atendimento social, sendo encaminhadas para o recebimento do auxílio moradia.

INFORME PUBLICITÁRIO

Atenção, morador de Salvador:

Por determinação da Anatel, a partir de agora, o canal **Record News** se tornou digital. Se você assiste ao canal da **Record News** na TV aberta, veja o que você precisa fazer para continuar assistindo à programação normalmente:

1. Prepare a sua TV com conversor e antena para receber o sinal digital.
2. Faça a busca automática de canais.
3. Sintonize no número **31.1**.

Este procedimento não será necessário para quem assiste à TV por assinatura ou com antena parabólica.

Fique ligado para não ficar sem ver TV.

Moradores relembram tragédia em 2015

Na tarde de ontem (31), nossa equipe de reportagem percorreu a região de Alto do Peru, em Barro Branco, para ver de perto a situação. Ao contar o que aconteceu na noite de domingo, a moradora Ana Margareth não conseguiu esconder suas angústias. A casa dela, em 2015, foi a primeira a romper com o deslizamento de terra e atingir tantas outras casas que estavam embaixo.

"Quando teve esse outro deslizamento, foi inevitável não lembrar o dia 27 de abril de 2015. Eu pensei, meu Deus, eu não aguento passar por isso novamente.", desabafou. "A sensação foi de medo. Agora, estamos mais calmos, porque a situação foi acalmada, mas relembramos todo o sofrimento", acrescentou Maximus dos Santos, 52 anos.

Ambos se queixaram de detalhes que ficaram de lado durante o projeto para construção da encosta. "Estão querendo fazer direito, então tem que fazer direito. Tem que fazer a cortina ali e deixar tudo firme, para que nenhuma parte corra risco de deslizar", disse o morador.

"A casa que está ao lado do poste que caiu foi interditada, como que acharam que o poste também não

estava em uma área de risco. A verdade é que aqui é risco eminente sempre que chove. Eu vi a tubulação da Embasa, foi apenas um pequeno cano que rompeu. O que causou o deslizamento foi a chuva, e aquela área não estava contemplada no projeto", afirmou Ana.

OBRAS

A obra de contenção do Barro Branco é a maior já realizada pela Prefeitura com recursos próprios. Já foram investidos R\$ 8,8 milhões na primeira etapa, entregue à população no aniversário da cidade, mesmo dia em que foi assinada a Ordem de Serviço para realização da segunda etapa das intervenções, orçada em R\$ 3,5 milhões. A primeira etapa da obra evitou que ocorresse um transtorno maior no domingo.

Sob a coordenação da Seinfra, as intervenções da primeira etapa da encosta do Barro Branco englobaram a contenção de 1.682 metros quadrados com o uso da técnica de cortina atirantada, dividida em duas partes: principal e complementar. A cortina principal possui 156 metros de extensão, 10 metros de altura e 0,25 metro de espessura. Já as cortinas complementares têm

75 metros de extensão, três metros de altura e 0,25 metros de espessura.

A execução da cortina atirantada envolveu escavação, perfuração do solo, introdução dos tirantes, telas metálicas, injeção de calda de cimento, concretagem e protensão (aumento da resistência do concreto). Ao todo, foram 4.175 metros de tirantes e 590 metros cúbicos de concreto. Na área restante, de 4,5 mil metros quadrados, foi feito o retalvamento e execução de hidrossemeadura para proteção do terreno.

Além disso, foi implantada drenagem com instalação de canaletas na crista e no pé das cortinas, junto com as caixas de drenagem. Sendo assim, toda a água proveniente das chuvas será encaminhada para a rede de drenagem existente na Avenida San Martin, que fica à margem do Barro Branco.

A segunda etapa é composta por implantação de cortina atirantada em 599 metros quadrados do lado direito e outros 209 metros quadrados do lado esquerdo. Também será utilizada a técnica de solo grampeado em cerca de 200 metros quadrados de encosta. O investimento para esta fase é de R\$ 3,5 milhões.

HOJE

Revendedores de combustíveis fazem protesto contra aumento de impostos

Os postos de combustíveis na Bahia e de outros Estados do país vão funcionar, hoje (01/08), com faixas pretas em protesto ao aumento do governo nas alíquotas do PIS/Cofins, ICMS e Cide sobre os combustíveis. A manifestação é organizada, na Bahia, pelo Sindicato do

Comércio de Combustíveis, Energia Alternativa e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia). O presidente do Sindicombustíveis Bahia, José Augusto Costa, declara que toda a sociedade e também os empresários são

penalizados com o aumento dos tributos. "Na atual conjuntura econômica de recessão, as vendas já apresentam queda e teremos mais prejuízos. Precisamos continuar lutando para manter o negócio e atrair o consumidor. Vamos pagar caro por mais essa crise que maltrata a todos",